

**Tema da Comunicação:** T2. Ecologia de rios, lagos, albufeiras e zonas húmidas

**Tipo de Comunicação:** POSTER

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ECOLÓGICA DE RIOS PORTUGUESES BASEADO NAS COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÓNICOS**

**A.T. TEIXEIRA<sup>1\*</sup>; J.M. OLIVEIRA<sup>2</sup>; J. BOCHECHAS<sup>3</sup>; M.T. FERREIRA<sup>4</sup>; A.M. GERALDES<sup>1</sup>**

1) CIMO, Escola Superior Agrária de Bragança, Campus Santa Apolónia 5301-885 Bragança amilt@ipb.pt

2) CITAB, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta dos Prados, 5000 Vila Real

3) Autoridade Florestal Nacional, Av. 5 de Outubro, 52 - 6.º Dto 1050-058 Lisboa

4) Instituto Superior de Agronomia Dept Eng. Florestal, Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa

\*amilt@ipb.pt

**Palavras-chave:** Projecto Aquariport; macroinvertebrados, qualidade ecológica

**Abstract:** Com o desenvolvimento dum Programa Nacional de Monitorização de Sistemas Aquáticos, a Autoridade Florestal Nacional (AFN) pretendeu, baseado no Projecto AQUARIPORT, obter uma informação base de suporte ao ordenamento dos recursos piscícolas de Portugal e ainda contribuir para a avaliação da qualidade ecológica de rios tendo em conta os princípios emanados pela Directiva Quadro da Água (DQA). Neste âmbito, desde 2004 até 2009 foram monitorizadas as comunidades de peixes e de macroinvertebrados numa rede de amostragem apreciável (600) distribuídas pelos diferentes sistemas lóticos das bacias hidrográficas de Portugal. De forma complementar foram também utilizadas variáveis abióticas relacionadas com a qualidade da água, a hidromorfologia e a zona ripária dos sistemas aquáticos. Com base nas famílias de macroinvertebrados foram determinadas diferentes métricas, como a diversidade Shannon-Wiener ( $H'$ ), EPT, IBMWP, e aplicado Índice Português de Invertebrados ( $IP_{IN}$  e  $IP_{IS}$ ) recentemente desenvolvido pela DQA. Os impactos resultantes da poluição, regularização, corte da vegetação ribeirinha, entre outros, estão na base da detecção duma menor qualidade ecológica dos rios do litoral e sul de Portugal. Por sua vez, os parâmetros hidromorfológicos e ambientais que influenciam significativamente a composição das comunidades de macroinvertebrados foram a condutividade, profundidade e largura média do curso de água, presença de hidrófitos, urbanização nas áreas circundantes e as características do substrato e da mata rípicola.